

[https://www.youtube.com/watch?v=XE\\_3jI89Ujc](https://www.youtube.com/watch?v=XE_3jI89Ujc)

Publicado em 12 de Janeiro de 2023 por Swaruu Oficial – Originalmente em inglês

Autora: Mari Swaruu

Swaruu.org > Transcripts > Swaruu Official English

Traduzido por Contatos Quânticos

<https://www.youtube.com/watch?v=FBnxDidZWiu&t=219s>

## COMO MARI SWARUU CHEGOU ATÉ AQUI. (PRTGS)

Mari Swaruu: Olá novamente. Eu sou Mari Swaruu.

Pediram-me para falar mais sobre como cheguei aqui, e em detalhes, porque não é bem compreendido, então farei isso.

Antes de mais nada, medite sobre isso: Seu carro, bicicleta, seu celular, seu computador e toda a sua vida seriam considerados completamente inacreditáveis e ficção apenas duzentos anos atrás.

Era meados de 2021, eu tinha 13 anos e vivia principalmente na Terra há cinco anos. Eu digo "principalmente", porque minha mãe e eu saímos de férias fora do planeta várias vezes por ano, principalmente para Viera, a estação espacial Andromedan e para o planeta Cyndriel de Aldebaran.

A 'Plandemia' estava em seu ponto mais alto onde eu morava, então minha mãe não dava mais aulas de saúde, condicionamento físico ou defesa pessoal, e eu também não frequentava mais a escola.

Naquela época, eu já fazia aulas de dança clássica há mais de dois anos. Eu amei muito, e eu estava até pensando seriamente em me tornar uma dançarina clássica profissional. Eu vinha treinando vigorosamente para isso, assim como a ginástica, pois sou muito elástica; e elas andam de mãos dadas.

Mas essa situação, aquela que todos vocês conhecem, me fez retrair no isolamento. Não tanto por causa de mandatos, mas porque eu não suportava ver como as pessoas estavam caindo em uma situação tão obviamente falsa, e por isso mesmo eu simplesmente não podia obedecer a nenhum mandato. Ter que fazer isso estava envenenando minha alma.

Então eu tinha problemas pessoais pesados, mesmo com coisas simples, como buscar algo em uma loja. Eu tinha um problema sério de rejeição, compreensivelmente, eu acho.

Então, minha mãe e eu decidimos deixar a Terra, pelo menos por algum tempo, até que essa situação acabasse, se fosse para se acabar, e decidimos viver dentro da estação espacial Andromedan Viera, usando a nave estelar de minha mãe - Suzy TP 157M - como nossa casa, pois é grande o suficiente por dentro.

Minha mãe, além de personal trainer, seu trabalho humano, sempre foi piloto de caça a serviço da sociedade Taygeteana, por isso ela tinha aquela nave estelar de caça da classe Suzy.

Em meados de 2021 surgiu um certo problema no espaço com um indivíduo que estava agindo desonestamente e contrária a sociedade Taygeteana. Não posso entrar em muitos pormenores, porque me pediram especificamente que não o fizesse. Tudo o que posso dizer é que foi parte de um elaborado complô para assumir o controle da sociedade Taygeteana, envolvendo o Cabal regressivo da Terra. Essa pessoa estava sendo perseguida por naves Taygeteanas naquele momento, e foi relatado que o indivíduo poderia estar perto do nosso setor, então minha mãe estava em alerta.

Mas, como ninguém pode ficar em alerta o tempo todo, um dia minha mãe foi adentrando Andromedan Viera por uma nave espacial, a grande nave espacial encravada, escondida atrás da lua.

Ela estava fora há horas dentro da natureza e eu estava sozinha dentro da nossa nave, quando a inteligência artificial de Suzy começou a emitir um alerta de detecção de proximidade, indicando que a pessoa que os taygeteanos estavam procurando estava na área. Minha mãe não levava o aparelho de comunicação com ela.

Eu não sabia o que fazer, porque notei aquela nave desonesta seguindo uma configuração de voo de passagem, o que significa que ela logo voaria para longe, sabe-se lá onde, e se perderia novamente.

Então tomei uma decisão que depois me arrependeria muito. Instruí Suzy a decolar do hangar do Viera em que estávamos e seguir aquela nave estelar em perseguição quente.

Claro, eu não sabia tudo sobre navegação estelar, mas na época eu pensei que sabia o suficiente. Mas eu não sabia que a pessoa que eu estava tentando seguir era uma piloto de caça experiente e uma instrutora veterana para pilotos de caça Taygeteanos.

Então, quando ela, por ser uma mulher, percebeu que eu a seguia, começou a realizar uma manobra de combate conhecida como space-skipping. Ou seja, pular de lugar em local muitas vezes de forma aleatória, para tentar me perder.

Como mencionei antes, uma nave estelar deixa uma perturbação no campo ao redor de onde saltou, e essa perturbação dura alguns segundos, ou até minutos, o suficiente para que outra nave estelar leia a frequência da perturbação e, com ela, o computador possa saber para onde essa outra nave foi. Frequência de detecção do destino.

O problema é que, aquela piloto de caça que eu estava tentando seguir, era muito experiente, então ela começou não só a pular o espaço, mas também estava pulando temporalmente, e é quando um piloto de caça não apenas salta de um local aleatório para um local aleatório, mas também salta para outro momento no tempo de cada um desses locais que a nave está pulando para dentro e para fora.

Portanto, há outro nível aqui, não apenas considerando onde uma nave estava, mas também quando ela estava pulando para dentro e para fora desses locais aleatórios com a intenção óbvia de perder a nave que a seguia, a minha. Isso resultaria em eu ficar severamente perdida no tempo e no espaço.

Eu estava enfrentando uma piloto de caça altamente experiente fazendo o seu melhor para perder o que ela considerava ser uma grande ameaça para ela, já que sua nave, também da

classe Taygeteana Suzy, detectou que minha nave era uma Suzy 2, ou 'Super-Suzy', modelo mais recente e aprimorado, portanto, classificada como um perigo máximo para ela. Ela não sabia que a piloto era uma simples bailarina de 13 anos, não uma experiente piloto de caça. Então, sim, eu me perdi no tempo e no espaço.

Depois de apenas alguns minutos, eu estava tão perdida e não conseguia voltar para onde tinha vindo. Eu tinha falhado em registrar a frequência e a sequência de cada um dos meus saltos, e eu tinha repetidamente sobrescrito a frequência da minha localização inicial, tudo porque eu estava muito entusiasmada, porque eu pensei que minha mãe ficaria tão orgulhosa de mim, por pegar aquela piloto desonesta que os Taygeteans estavam procurando. Eu basicamente nem sabia o que estava instruindo o computador de voo da nave. E até agora, não consegui voltar para de onde vim.

Mas havia outra piloto de caça muito experiente, também procurando a mesma pessoa desonesta, e ela também estava seguindo o padrão de pular frequência daquele nave, caçando-a profissionalmente: minha mãe, mas de outra linha do tempo, Athena Elizabeth Swaruu – Tina, aquela que todos vocês conhecem, muito mais jovem que minha mãe original, apenas cinco anos mais velha que eu, mas já com muito treinamento. Então, felizmente para mim, ela detectou minha nave também tentando seguir a desonesta.

Ela abriu uma linha de comunicação comigo, mas eu não aceitei vídeo no início, só áudio, pois tinha um pouco de medo, embora eu tenha me aberto para ela imediatamente quando ouvi a voz dela, a voz da minha mãe.

Quando finalmente a vi em vídeo, reconheci sua forma corporal, mas ela parecia não apenas mais jovem, mas diferente. Ela ficou chocada ao ver o quão jovem eu era, e imediatamente pediu para falar com minha mãe, e me perguntou onde ela estava.

Claro, eu tinha que explicar tudo para ela, e ela estava bastante preocupada com a minha situação, sabendo que eu estava lá no meio do espaço profundo, no meio do nada, sozinha e sem noção.

Como uma experiente piloto de caça, embora muito jovem também, o que ela fez em seguida foi atracar as duas naves juntas, usando suas escotilhas ventrais; em seguida, ligou os computadores de ambas as nossas naves, para que a minha seguisse a dela como um espelho, para que não se perdesse novamente; enquanto me transferia a bordo de sua nave, onde nos encontramos pela primeira vez, e dei-lhe a notícia. Eu disse a ela que era sua filha de outra linha do tempo.

Claro que eu estava chorando muito, mas Tina me disse tranquilizando-me, que me ajudaria a encontrar o caminho de volta para casa, e ela me disse que era minha mãe agora, enquanto eu voltasse para aquela que me pariu. Mas antes, ela teve que pegar aquela piloto desonesta. Então ela me sentou ao lado dela no cockpit de sua nave, enquanto a minha nos acompanhava usando sua inteligência artificial, com piloto ligado ao computador da nave de Tina. Não demorou muito para encontrarmos o rastro da piloto desonesta novamente.

E o que aconteceu a seguir, foi uma sequência muito nervosa de manobras de combate entre Athena e aquela piloto, pulando o tempo e o espaço em alta velocidade, levando-nos todos ao sistema estelar de Proxima Centauri, onde Athena conseguiu prever e antecipar de onde exatamente a piloto desonesta emergiria enquanto pulava o espaço, chegando lá primeiro e

colocando minha nave Suzy como um chamariz, então, quando a piloto desonesta emergia do hiperespaço, toda a sua atenção iria para minha nave vazia, não sendo capaz de ver a de Atena.

Tudo em uma sequência que durou apenas alguns segundos e em altíssima velocidade, Athena acertou diretamente a nave da piloto desonesta, destruindo seus motores e desativando-a permanentemente, em uma cena de ação que foi de longe a coisa mais emocionante que já vivi.

Então Athena, também uma especialista em artes marciais como minha mãe original, embarcou na nave da piloto desonesta e a prendeu sozinha, enquanto eu esperava roendo minhas unhas na ponte da nave de Tina, ou cockpit.

Menos de duas horas depois, um cruzador de batalha pesado da classe Taygetan Toleka chegou, e várias outras naves de combate Taygeteanas com ele, bem como vários destacamentos militares Centauri Alfratan, para supervisionar o que estava acontecendo. Afinal, é o espaço deles.

A linha do tempo onde tudo isso ocorreu é essa linha do tempo em que estamos agora. Todos nós fomos a Temmer para declarar o que tinha acontecido, todas as naves, incluindo nossas duas Suzys e o meio destruído que a piloto desonesta, agora sob custódia, estava usando.

Embora eu estivesse de volta a Temmer novamente, nunca tive a chance de voltar à praia, pois estava mais interessada em voltar para casa, para minha mãe e para minha linha do tempo original.

Em Temmer, Athena Elizabeth Swaruu, ou Tina, foi premiada como uma oficial de combate. Ninguém morreu e, até hoje, ela é ainda a única piloto de caça que já derrubou com sucesso uma nave estelar da classe Taygetan Suzy.

Depois de toda essa empolgação ter passado, e ainda em Temmer, no espaço-porto de Toleka City, Athena e eu, com a ajuda da IA (inteligência artificial) de sua nave ligada à da minha nave, começamos a pesquisar todos os dados para encontrar de onde eu tinha vindo, a fim de poder decifrar a frequência, para poder reprogramá-la de volta para o computador da minha nave para que eu pudesse voltar para casa. Mas tudo foi apagado, e todos os dados foram perdidos, ou emaranhado além de decifrar. Meu coração afundou e eu fiquei muito triste, e não fiz nada além de chorar e chorar.

Tina insistiu que agora era minha mãe e que eu não deveria me preocupar, que ela entendia minha dor. De Temmer, voltamos aqui para a nave estelar Toleka, orbitando a Terra, onde os amigos de Atena a esperavam. Conheci os Taygeteanos que vocês conhecem, e a pequena Sophia Yazhi Swaruu, que é quatro anos mais nova que eu. Até hoje, ainda não consegui voltar à minha linha de tempo original. Não consigo voltar para onde vim.

Então, até hoje permaneço aqui, vivendo a bordo do Taygetan Toleka, com a rainha Alenyn, a Primeira; e sua tripulação Taygeteana; e com Athena como minha nova mãe; e Yazhi Sophia como minha irmã mais nova.

Ainda sinto muita falta da minha mãe original, apesar de estar me aproximando de dois anos aqui agora. Acho que sempre vou. Estou muito triste por causa do que aconteceu.

Mas, por outro lado, também conheci amigos muito legais e amorosos, que agora são minha família, a equipe Taygetan.

Athena e Yazhi insistem que minha mãe original, estando em outra linha do tempo, só está sofrendo minha perda em minha própria cabeça, porque o tempo não está se movendo para lá, não em relação a essa linha do tempo em que todos estamos.

Então, tecnicamente falando, minha mãe original nem percebeu que eu sumi. E se esses códigos de frequência para minha localização original pudessem ser recuperados de alguma forma, eu poderia voltar lá, e minha mãe original nem notaria que eu estava faltando. Mas, claro, ela notaria que sou dois anos mais velha do que antes. Que bagunça...

Por enquanto estou aqui, e esta é a minha família agora. E eu os amo muito!

Obrigado a todos por estarem aqui comigo hoje.

Muito amor e um grande, grande abraço.

Mari Swaruu